IRIF11 — Iridium Infra FIC Incentivado de Investimento em Infraestrutura

RELATÓRIO MENSAL
Abril, 2025

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

OBJETIVO DO FUNDO
Foco Principal: Investimento em debêntures de infraestrutura

PÚBLICO ALVO
Público Geral

INÍCIO DO FUNDO
out/24

TIPO
Condomínio fechado com prazo indeterminado

ADMINISTRADOR
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

CUSTODIANTE
Banco BTG Pactual S.A.

ESCRITURAÇÃO
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

GESTOR
Iridium Gestão de Recursos Ltda.

AUDITOR
Ernest & Young Auditores Independentes

RAZÃO SOCIAL:
Iridium Infra FIC FII Infraestrutura RF

CNPJ:
55.940.336/0001-26

NEGOCIAÇÃO
As cotas do fundo são negociadas no mercado de bolsa administrado pela B3

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO
Taxa de Administração:
R$ 2.000,00 a título de taxa de administração + 0,05%, com mínimo de R$ 2.500,00 nos primeiros 6 meses e R$ 5.000,00 após tal período, a título de taxa de escrituração

Taxa de Gestão:
0,00% a.a. do início até o 6º mês
0,40% a.a. do 6º mês até o 12º mês
0,80% a.a. do 12º mês em diante

ANÚNCIO E PAGAMENTO DOS RENDIMENTOS
5º e 12º dia útil de cada mês, respectivamente

TRIBUTAÇÃO
Alíquota zero de IR para investidor PF, tanto no rendimento quanto no ganho de capital

Objetivo

O fundo faz alocações em ativos de crédito ligados ao setor de infraestrutura com um spread de crédito médio acima de 1,5% em relação a NTN-B de referência

Vantagens

- Isenção de IR na distribuição de renda e no ganho de capital
- Distribuição de rendimentos mensais
- Perfil de crédito resiliente dos devedores
- Principal protegido contra a inflação
- Gestão ativa e diversificação de carteira
- Gestão profissional: Seleção e Acompanhamento
- Alta taxa de retorno dos investimentos em infraestrutura
- Alta liquidez dos fundos na Bolsa
- Amadurecimento do mercado de debêntures e fundos incentivados listados

Tese de Investimento

1. APROVEITAR OPORTUNIDADES EM ATIVOS MENOS LÍQUIDOS E ESTRUTURAÇÃO PRÓPRIA

- Elevado número de debêntures disponíveis acaba criando oportunidades de taxas atrativas em ativos com poucos compradores
- Oportunidades em ativos com maior complexidade, cujo risco de crédito é mal precificado ou compreendido pelo mercado
- Time com expertise para estruturação e club deals em emissões de debentures exclusivas

2. ALOCAÇÕES ALÉM DAS DEBÊNTURES INCENTIVADAS

- Parte da carteira pode ser alocada em outros ativos de crédito, que não se enquadram na Lei 12.431, mantendo a isenção de IR
- Possibilidade de investir em ativos menos líquidos, aproveitando o mercado favorável com spreads elevados no secundário
- Alocação em ativos descorrelacionados das debentures incentivadas

3. MOMENTO DE MERCADO FAVORÁVEL

- Patamar de juros reais e taxas nominais elevados
- Spreads adequados ao momento de taxa de juros altos, ao contrário de outros cenários de spreads altos, mas com taxas de juros baixas
- Pipeline grande de ofertas incentivadas em 2025 e nos próximos anos

4. POSSIBILIDADE DE FAZER HEDGE

- Redução de volatilidade para otimizar relação risco/retorno
- É possível se proteger de movimentos de abertura de curva de juros ou de momentos de inflação baixa
- Aumentar a proteção quando os juros estão baixos e diminuir quando estão altos

O PRESENTE MATERIAL NÃO CONSTITUI UMA OFERTA E/OU SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E NÃO POSSUI INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA SUPORTAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. O INVESTIDOR DEVE VERIFICAR A DOCUMENTAÇÃO OFICIAL DO PRODUTO FINANCEIRO DESEJADO, QUE CONTERÁ OS TERMOS E CONDIÇÕES DEFINITIVOS DO INVESTIMENTO. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Iridium Infra FIC Incentivado de Investimento em Infraestrutura

IRIF11

Comentário Mensal

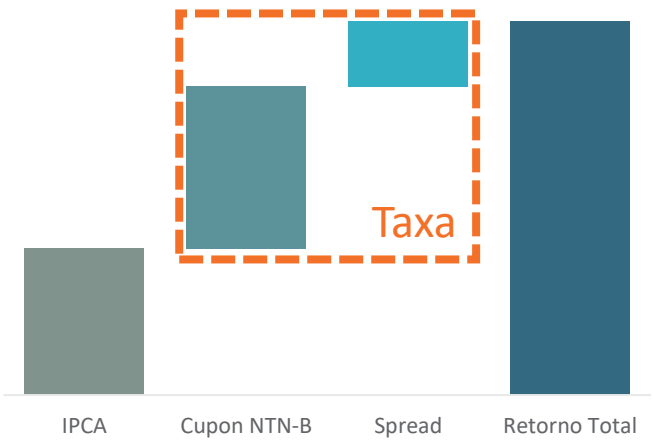
Prezados cotistas,

Neste segundo relatório, detalharemos o funcionamento da estratégia de hedge adotada pelo fundo: qual seu objetivo, como ela opera na prática e qual é a nossa política para sua utilização.

Introdução

As debêntures emitidas conforme a Lei 12.431 (“Debêntures de Infraestrutura” ou “Debinfra”) devem, por exigência legal, ser remuneradas por taxa de juros prefixada, vinculada a um índice de preços (como o IPCA) ou à Taxa Referencial (TR). Embora existam debêntures com taxa totalmente prefixada - algumas das quais compõem a carteira do fundo IRIF11 - focaremos aqui nas debêntures indexadas ao IPCA, que são as mais comuns no mercado e com maior alocação pelo fundo.

Como mostra o gráfico a seguir, o retorno total de uma Debinfra é dado por: IPCA + Taxa. Essa Taxa pode ser decomposta em dois componentes: o cupom da NTN-B (com prazo médio semelhante) e o spread de crédito. Por exemplo, ao adquirir uma Debinfra com retorno de IPCA + 8% a.a., sendo que a NTN-B de referência oferece uma taxa de IPCA + 7,5% a.a., o spread de crédito corresponde a 0,5% a.a.



Diariamente, o preço de mercado desses papéis varia com base no seu carrego - isto é, a acumulação de juros mais a atualização pelo IPCA - e na marcação a mercado (MTM) da taxa. Como em qualquer título de renda fixa, existe uma relação inversa entre o seu preço e taxa: Ou seja, quando as taxas sobem, os preços caem, e vice-versa.

Essa variação no MTM pode ser decomposta em dois fatores:

1. Movimentos da curva de juros (no caso, a curva da NTN-B);

2. Variações no spread de crédito.

O spread de crédito representa o retorno adicional por se assumir um risco superior ao dos títulos públicos. Ele pode oscilar por diversos motivos: percepção de risco da empresa emissora, condições de mercado, liquidez, entre outros.

Importante destacar que, por serem títulos isentos de imposto de renda, os spreads podem ocasionalmente ser negativos. Ainda assim, o retorno líquido ao investidor pode superar o de um título público “tributável”, gerando o

chamado "prêmio de isenção". Esse prêmio tende a ser maior quando os juros e o IPCA estão elevados; por isso, em cenários de juros altos, os spreads tendem a ser comprimidos, e o contrário também é verdadeiro.

O cupom da NTN-B, por sua vez, é a taxa real que o governo paga para se financiar, além da variação do IPCA. Esse valor flutua constantemente com base em fatores internos (expectativas inflacionárias, política fiscal e monetária, Selic, etc.) e externos. Investidores do Tesouro Direto sabem bem como essas variações afetam o preço dos papéis, especialmente os de prazo mais longo.

Como funciona o Hedge

O objetivo principal do hedge é reduzir a volatilidade da cota patrimonial do fundo, suavizando os efeitos das oscilações da curva de juros das NTN-B.
Na prática, o hedge transforma a exposição IPCA + cupom da NTN-B em uma exposição atrelada ao CDI.

Assim, o retorno total dos ativos passa de:

IPCA + cupom da NTN-B + spread de crédito

para:

CDI + spread de crédito

Com isso, as oscilações de preço de cada ativo - somadas ao resultado do hedge - passam a refletir apenas variações nos spreads de crédito, e não mais os movimentos de juros reais. Além disso, o efeito da inflação mensal (IPCA), que pode ser volátil, é neutralizado, e o que passa a importar é a taxa DI vigente.

Nossa Política de Hedge

É natural que o investidor se pergunte: por que não fazer hedge de 100% da carteira? Há três motivos principais para evitarmos essa abordagem:

1. Potencial de retorno superior no longo prazo: uma carteira indexada à NTN-B (IMA-B) tende a oferecer retornos superiores ao CDI em horizontes longos.

2. Prêmio de isenção e movimentos de mercado: como mencionamos, a isenção pode gerar retornos líquidos maiores. Quando os juros caem, é comum os spreads das Debinfra aumentarem, o que poderia gerar perda com o hedge.

3. Custo financeiro do hedge: essas operações demandam margem de garantia e podem implicar em consumo de caixa em ajustes diários, forçando o fundo a manter uma posição de caixa maior e menos eficiente.

Dessa forma, adotamos uma estratégia híbrida, realizando o hedge apenas de parte da carteira. O resultado do fundo, portanto, passa a ser uma combinação entre o índice IMA-B e o CDI.

O nível de hedge é determinado principalmente com base em:

- o patamar dos juros nominais;
- o nível médio dos spreads de crédito no mercado.

Em linhas gerais, quanto mais alta a taxa nominal, menor o hedge; quanto maior o spread, maior a atratividade de se fazer hedge.

Impacto do Hedge na Carteira

Abaixo apresentamos a consolidação da carteira de crédito por indexador, antes e depois do hedge:

Indexador	Volume	%PL	MTM	Duration	Estimativa	Taxa Nominal
CDI+	R$ 4.744.802,90	10,40%	2,80%	1,77	14,15%	17,32%
IPCA	R$ 37.653.653,52	82,50%	10,10%	5,87	4,50%	15,04%
PRE	R$ 1.335.475,99	2,90%	17,40%	3,83	0,00%	17,37%
Total	**R$ 43.733.932,42**	**95,90%**		**5,36**		**15,36%**

- MTM: taxa média de marcação por indexador.
- Duration: prazo médio da carteira.
- Taxa Nominal: retorno estimado, assumindo CDI em 14,15% a.a. e IPCA em 4,5% a.a.

Para estimar o efeito do hedge, simplificamos o modelo: transferimos a exposição financeira protegida da carteira IPCA para a carteira CDI, ajustando proporcionalmente as taxas. O mesmo processo se aplica aos títulos prefixados.

Indexador	Volume	%PL	MTM	Duration	Estimativa	Taxa Nominal
CDI+	R$ 16.725.838,88	36,70%	2,60%	4,68	14,15%	17,12%
IPCA	R$ 26.042.535,05	57,10%	10,10%	5,87	4,50%	15,04%
PRE	R$ 965.558,48	2,10%	17,40%	3,83	0,00%	17,37%
Total	**R$ 43.733.932,42**	**95,90%**		**5,37**		**15,89%**

Com isso, a exposição a movimentos de curva, que antes era de 85,5% do PL (82,5% IPCA + 2,9% prefixado), passa a ser de apenas 59,2% do PL.

O retorno do fundo passa a refletir aproximadamente:

- 60% atrelado ao IPCA e aos movimentos da curva de juros;
- 40% atrelado ao CDI, sempre somados aos respectivos spreads de crédito.

Interessante notar que a Taxa Nominal da carteira com hedge é levemente superior à da carteira sem hedge. Isso se deve ao fato de que, no cenário atual, o CDI está acima da combinação IPCA + taxa média das NTN-B da posição protegida, resultando em um carrego positivo. Caso contrário, essa taxa seria menor.

Conclusão

Esperamos ter contribuído para um melhor entendimento sobre o funcionamento do hedge em nossa estratégia. Convidamos todos os cotistas e interessados a participarem da nossa próxima live mensal de resultados no nosso canal @iridiumgestao no Youtube, às 19hrs do dia 13/05, 3 dias úteis após a divulgação do rendimento, onde estaremos à disposição para esclarecer eventuais dúvidas.

Iridium Infra FIC Incentivado de Investimento em Infraestrutura

IRIF11

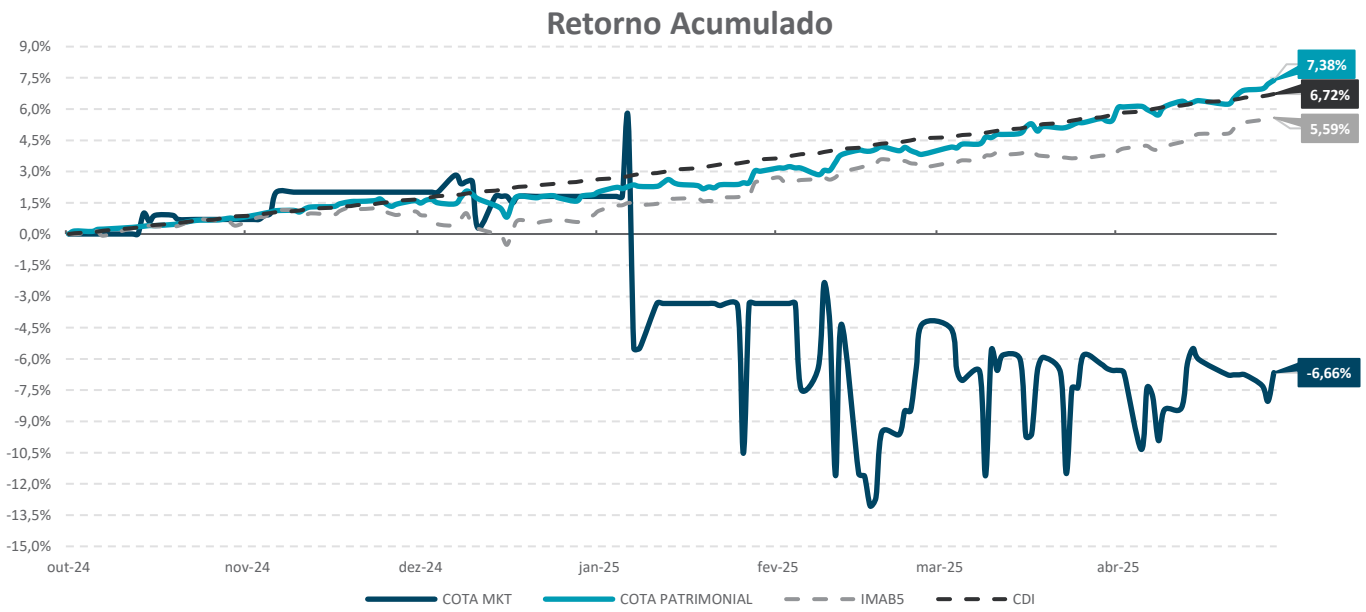
Desempenho do Fundo

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	DESDE O INÍCIO
Cota Patrimonial	0,17%	5,46%				7,38%
Cota Mercado (B3)	1,49%	-8,31%				-6,66%
IMAB-5	0,33%	6,12%				-0,54%
CDI	0,05%	4,07%				6,72%

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
Cota Patrimonial	1,17%	0,79%	1,66%	1,74%									5,46%
Cota Mercado (B3)	-5,05%	-1,03%	-1,99%	-0,45%									-8,31%
IMAB-5	0,43%	0,41%	2,83%	2,33%									6,12%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%									4,07%

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	* OUT	NOV	DEZ	ANO
Cota Patrimonial										0,77%	0,67%	0,37%	1,82%
Cota Mercado (B3)										0,70%	0,30%	0,00%	1,00%
IMAB-5										-1,77%	-0,23%	-4,37%	-6,28%
CDI										0,81%	0,79%	0,93%	2,55%

* Resultados a partir do dia 03/10/24



Distribuição de Rendimentos

Período	Rendimento por cota	Dividend Yield (Patrimonial)	Rentabilidade Gross-Up CDI% (Patrimonial)	Dividend Yield (Mercado)	Rentabilidade Gross-Up CDI% (Mercado)
mai/24					
jun/24					
jul/24					
ago/24					
set/24					
out/24					
nov/24	0,10	0,99%	146,58%	0,99%	147,22%
dez/24	0,08	0,79%	100,62%	0,80%	101,44%
jan/25	0,10	0,99%	115,15%	1,06%	123,97%
fev/25	0,10	0,99%	118,24%	1,09%	129,79%
mar/25	0,11	1,08%	132,55%	1,24%	151,39%
abr/25	0,11	1,08%	119,80%	1,24%	138,33%
Ult. 12 Meses	**0,60**	**5,93%**	**101,01%**	**6,86%**	**116,83%**

Iridium Infra FIC Incentivado de Investimento em Infraestrutura

IRIF11

Atribuição de Performance

Títulos Públicos: +0,08%
Debêntures Lei 12.431: +1,98%
Outras Debêntures: +0,23%
CRIs: +0,19%
Outros Ativos: 0,00%
Hedge: -0,58%
Custos: -0,16%

Abril foi mais um mês de desempenho sólido para o fundo, impulsionado principalmente pela continuidade do movimento de fechamento da curva de juros. A posição de hedge impactou negativamente o resultado, mas, graças à sua participação reduzida - decisão estratégica da gestão -, os efeitos adversos foram limitados, contribuindo para a preservação da performance no período.

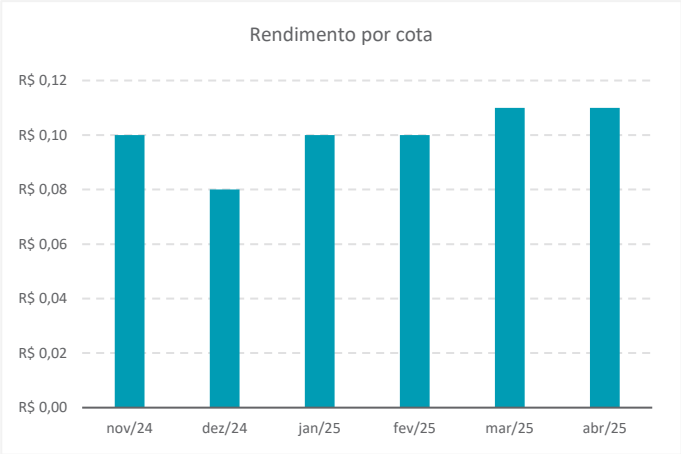
Carteira do Fundo

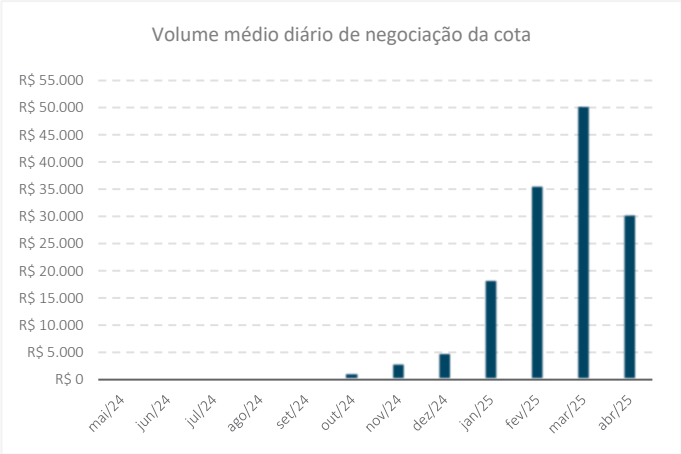
#	TIPO	CÓDIGO	EMISSOR	SETOR	RATING	INDEXADOR	DURATION	%PL
1	Debênture 12.431	MEZ511	Mez 5	Transmissão	AAA	IPCA+ 8,50%	7,31	6,90%
2	Debênture 12.431	RALM11	Rialma V	Transmissão	AAA	IPCA+ 8,46%	9,67	5,65%
3	Debênture 12.431	NNAE12	Novo Norte	Aeroportos	AA	IPCA+ 9,85%	6,75	5,20%
4	Debênture 12.431	RATL11	Rota do Atlântico	Rodovia	AA	IPCA+ 8,57%	5,66	4,89%
5	Debênture	BTEL12	VTAL	Telecomunicações	AA+	CDI+ 3,54%	0,13	4,64%
6	Debênture 12.431	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro	Saneamento	AAA	IPCA+ 9,37%	7,64	4,61%
7	Debênture 12.431	ECRD14	ECO Riominas	Rodovia	NR	IPCA+ 8,65%	9,06	4,55%
8	Debênture 12.431	UNEG11	GNA I	Geração de Energia	A	IPCA+ 9,32%	6,95	4,50%
9	Debênture 12.431	HGLB23	Highline	Telecomunicações	A-	IPCA+ 9,36%	5,20	4,49%
10	Debênture 12.431	CONX12	Triple Play	Telecomunicações	A-	IPCA+ 12,96%	2,42	4,48%
11	Debênture 12.431	CHPA11	Chapada do Piauí 1	Eólica	B-	IPCA+ 16,72%	2,00	4,28%
12	CRI	23A1610639	TPPF	Portos	NR	IPCA+ 12,43%	3,12	4,06%
13	Debênture	PSAN23	Parsan	Saneamento	AA-	CDI+ 2,15%	3,50	3,40%
14	Debênture 12.431	RMGG11	RMGO	Rodovia	AA	IPCA+ 9,66%	2,38	3,29%
15	Debênture 12.431	VERO44	VERO	Telecomunicações	A+	IPCA+ 9,38%	6,09	3,29%
16	Debênture 12.431	ASER12	Águas do Sertão	Saneamento	AA-	IPCA+ 10,16%	7,59	3,21%
17	Debênture 12.431	CLTM14	CLTM	Mobilidade	AA	IPCA+ 8,81%	6,27	2,91%
18	Debênture 12.431	CJEN13	TESC	Portos	A+	IPCA+ 8,74%	4,46	2,46%
19	Debênture 12.431	BTCL12	BTCL	Telecomunicações	NR	IPCA+ 10,56%	6,01	2,44%
20	Debênture 12.431	TEPA12	Tecpar	Telecomunicações	A+	IPCA+ 10,81%	3,37	2,31%
21	Debênture 12.431	CASN34	Casan	Saneamento	BBB+	IPCA+ 10,43%	5,17	2,22%
22	CRI	22K1397969	AXS	Geração de Energia	NR	IPCA+ 12,80%	4,61	2,18%
23	Debênture 12.431	TEPA23	Tecpar	Telecomunicações	A+	PRE+ 17,38%	4,01	1,83%
24	Debênture 12.431	GBSP11	GBS	Transmissão	AAA	IPCA+ 8,51%	7,81	1,54%
25	Debênture	OPCT15	Oceanpact	Óleo e Gás	A-	CDI+ 2,45%	1,77	1,11%
26	Debênture 12.431	TEPA22	Tecpar	Telecomunicações	A+	PRE+ 17,35%	3,54	1,09%
27	Debênture 12.431	SUMI37	Alloha	Telecomunicações	A+	IPCA+ 9,29%	5,93	1,09%
28	Debênture	CLIS11	CLI Sul	Portos	AAA	CDI+ 1,88%	3,03	1,04%
29	Debênture 12.431	TBEG11	Tibagi Energia	Geração de Energia	AAA	IPCA+ 8,70%	4,62	0,61%
30	Debênture 12.431	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro	Saneamento	AAA	IPCA+ 9,37%	8,10	0,53%
31	Debênture 12.431	VBRR11	Via Brasil BR 163	Rodovia	A+	IPCA+ 9,63%	3,39	0,50%
32	Debênture	ARML14	Armac	Locação de veículos	AA-	CDI+ 2,10%	3,96	0,20%
33	Debênture 12.431	VNTT11	Ventos de São Tito	Eólica	AA+	IPCA+ 10,57%	1,56	0,17%
34	Debênture 12.431	ITPE12	Águas de Itapema	Saneamento	AA	IPCA+ 10,42%	1,44	0,15%
35	Caixa							4,13%
	Total							**100%**

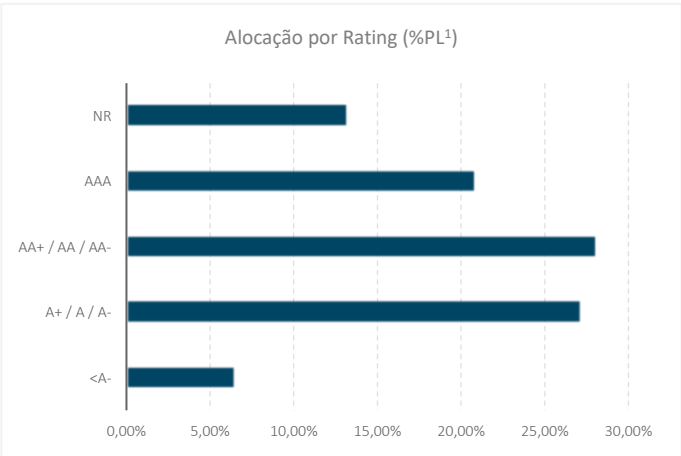
Iridium Infra FIC Incentivado de Investimento em Infraestrutura

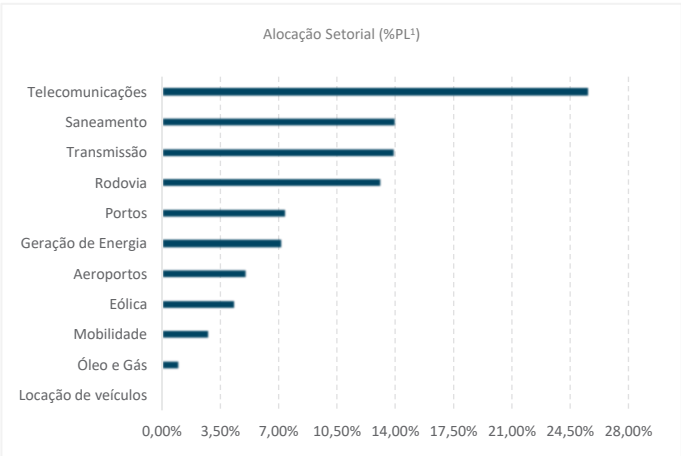
IRIF11

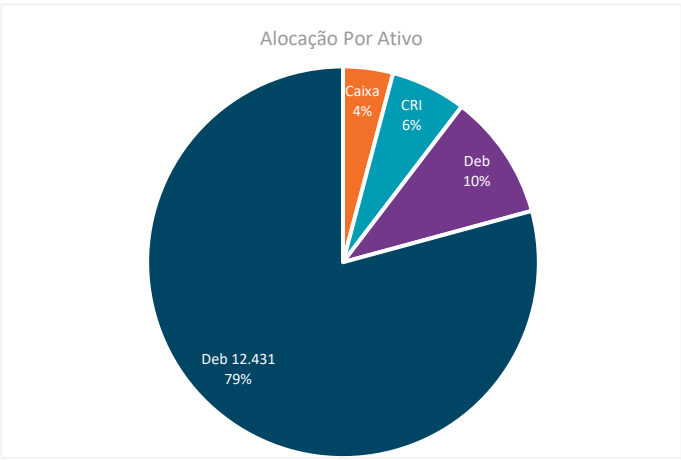
Gráficos

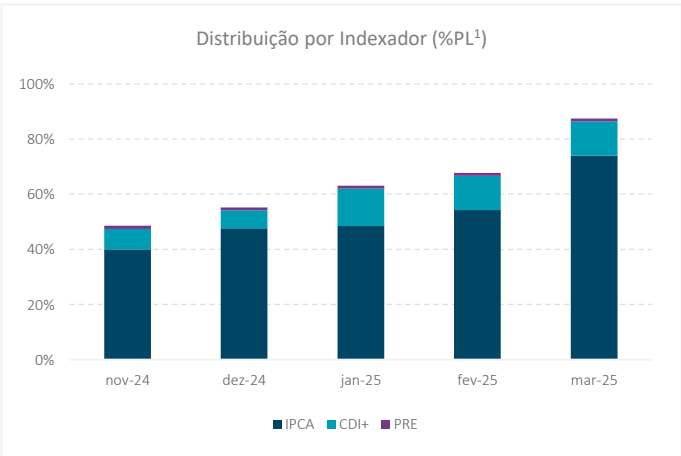












[1] Apenas os ativos de crédito, não considera o Caixa.

Iridium Infra FIC Incentivado de Investimento em Infraestrutura

IRIF11

Conheça os Demais Fundos Abertos da Iridium

	Iridium Apollo	Iridium Pioneer	Iridium Titan	Iridium Apollo Prev	Iridium Rhino
FOCO	Crédito corporativo high grade	Crédito ligado a projetos de infraestrutura	Crédito corporativo	Crédito corporativo high grade	Ações com foco em valor
PÚBLICO ALVO	Público Geral e adequado a Res. CMN nº 4.661	Público Geral	Investidores Qualificados	Público Geral	Investidores Qualificados
OBJETIVO DE RETORNO	105% do CDI	105% do CDI líquido de IR para Pessoas Físicas	117,5% do CDI	102,5% do CDI	Retorno Absoluto e superar o Ibov no longo prazo
LIQUIDEZ	D+0 / D+1	D+30 / D+31	D+30 / D+31	D+5 / D+6 *	D+1 / D+3 *
APLICAÇÃO E SALDO	R$ 100	R$ 100	R$ 100	R$ 100	R$ 100
MOVIMENTAÇÃO	R$ 1	R$ 1	R$ 1	R$ 1	R$ 1
TAXA DE ADM	0,40% a.a.	0,70% a.a.	0,60% a.a.	0,70% a.a.	1,80% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	10% sobre o que exceder 100% do CDI	20% sobre o que exceder 100% do CDI	20% sobre o que exceder 100% do CDI	Não há	15% sobre o que exceder o IPCA + Yield do IMA-B 5+
TRIBUTAÇÃO	Tabela regressiva de Longo Prazo	Alíquota zero de IR para inv. PF e 15% para inv. PJ	Tabela Regressiva de Longo Prazo	De acordo com plano e tabela definida na adesão	15% de IR sobre o ganho de capital

* Dias úteis

Rentabilidade Histórica

FUNDOS	DATA	COTA	DIA	MÊS	ANO	12M	PL MÉDIO 12M	PL
IRIDIUM APOLLO FI RF CRÉD. PRIV. LP	30/04/2025	1,82239147	0,07%	1,26%	4,52%	12,60%	R$1.738.492.359	R$1.556.293.497
% CDI			*138,04%*	*119,49%*	*111,00%*	*109,63%*		
IRIDIUM APOLLO MASTER PREV FI RF CRÉD. PRIV.	30/04/2025	1,66020302	0,07%	1,17%	4,40%	12,18%	R$507.546.769	R$528.271.146
% CDI			*127,00%*	*110,55%*	*108,15%*	*105,96%*		
IRIDIUM PIONEER INCENTIVADO INFRAESTRUTURA FI RF [1]	30/04/2025	1,83822077	0,12%	1,69%	5,07%	10,74%	R$117.763.098	R$106.362.313
% CDI			*229,15%*	*159,76%*	*124,48%*	*93,48%*		
IRIDIUM TITAN ADVISORY FICFI RF CRÉD. PRIV.	30/04/2025	1,75944737	0,08%	1,28%	4,65%	13,02%	R$220.870.351	R$224.492.958
% CDI			*152,42%*	*121,39%*	*114,15%*	*113,33%*		
IRIDIUM TITAN FICFI RF CRÉD. PRIV.	30/04/2025	1,32053137	0,08%	1,28%	4,55%	12,70%	R$4.889.964	R$5.029.969
% CDI			*151,95%*	*121,40%*	*111,62%*	*111,25%*		
IRIDIUM RHINO FICFIA	30/04/2025	2,91905906	0,69%	4,79%	18,68%	11,13%	R$43.069.098	R$33.806.303
Excesso do Ibovespa			*0,71%*	*1,10%*	*6,39%*	*5,08%*		
BENCHMARKS								
CDI	30/04/2025		0,05%	1,06%	4,07%	11,49%		
Ibovespa	30/04/2025		-0,02%	3,69%	12,29%	6,06%		

Invista nos fundos da Iridium Gestão

Ir iridium

gestão de recursos

CONTATO

comercial@iridiumgestao.com.br
+55 11 5242 1155

av brig faria lima . 4440 . 11 andar
são paulo . sp . 04538-132
www.iridiumgestao.com.br

O PRESENTE MATERIAL NÃO CONSTITUI UMA OFERTA E/OU SOLICITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E NÃO POSSUI INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA SUPORTAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. O INVESTIDOR DEVE VERIFICAR A DOCUMENTAÇÃO OFICIAL DO PRODUTO FINANCEIRO DESEJADO, QUE CONTERÁ OS TERMOS E CONDIÇÕES DEFINITIVOS DO INVESTIMENTO. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Autorregulação ANBIMA
Administração Fiduciária